

# DISCIPLINA DA IGREJA

## Disciplina da Igreja: Sumário

Notas -

### AULA Nº 1:

- I. Introdução ao curso.
- II. Motivos para a disciplina da Igreja:
  - A. Motivos bíblicos e não bíblicos.
  - B. A importância da disciplina.

### AULA Nº 2:

- II. Motivos para a disciplina da Igreja: (cont.)
  - A. Disciplina da Igreja - Para benefício individual.
  - B. Disciplina da Igreja - Para benefício da Igreja.

### AULA Nº 3:

- II. Motivos para a disciplina da Igreja: (cont.)
  - A. Disciplina da Igreja - Para protecção contra falsos ensinos.
- III. Os métodos da disciplina da Igreja:
  - A. Exame de consciência.
  - B. Oração.
  - C. Amor e bondade.
  - D. A responsabilidade de toda a Igreja.
  - E. O processo de advertência.

### AULA Nº 4:

- III. Os métodos da disciplina da Igreja: (cont.)
  - A. Proporcionar bons e maus exemplos.
  - B. Excomunhão.

### AULA Nº 5:

- IV. Conclusão do curso:
  - A. Revisão.
  - Exercícios em classe.
  - Avaliação.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## **Disciplina da Igreja : Avaliação**

### **Perguntas possíveis de 20 valores**

- 1) Discuta a importância da disciplina da Igreja (págs. 149, 150).
- 2) Defina e explique o processo de advertência na disciplina da Igreja exposto em Mt 18:15-17 (pág. 160, 161).
- 3) Mostre como a excomunhão, o passo final da disciplina da Igreja, é bíblica (págs. 162, 163).

### **Perguntas possíveis de 10 valores**

- 1) Descreva um motivo não bíblico para a disciplina da Igreja (pág. 148).
- 2) Utilize uma passagem bíblica para mostrar como a disciplina deve servir apenas para proteger a reputação da Igreja (págs. 153-155).
- 3) Usando 1Ts 5:14, mostre a responsabilidade de toda a Igreja de disciplinar os seus membros (pág. 159).
- 4) Explique em breves palavras a ideia de “ser entregue a Satanás para a destruição da carne” (págs. 163, 164).
- 5) Qual é a regra mais importante da disciplina da Igreja (pág. 165)?
- 6) De que depende o sucesso da disciplina da Igreja (págs. 165, 166)?

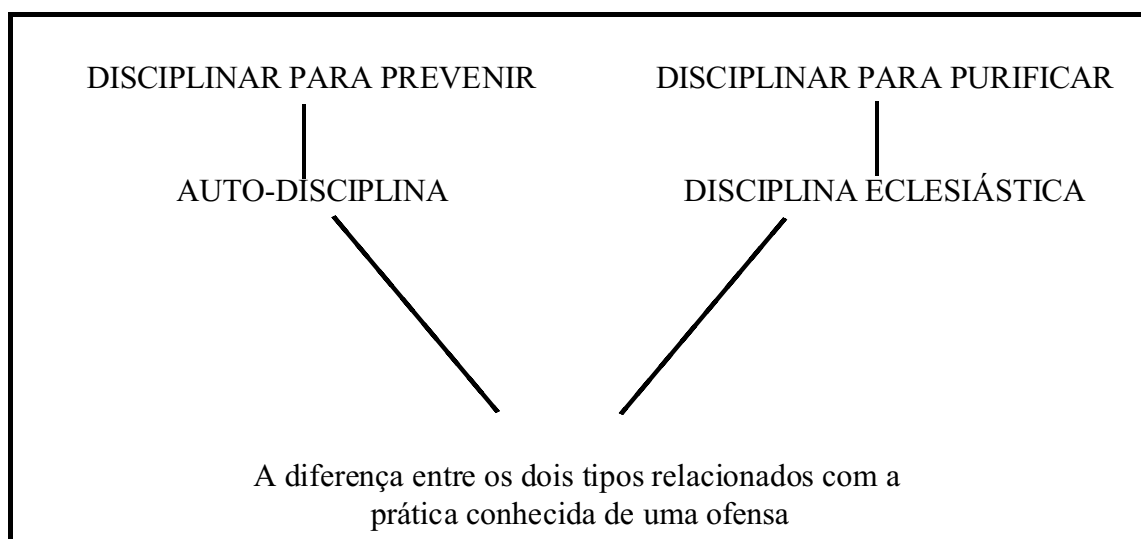
# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## I. Introdução ao Curso.

### A. O que é disciplina da Igreja?

1. Disciplina pode definir-se como educação moral. Aprendemos a obediência através da supervisão, do controlo e da correcção (Hb 12:11).
2. No Novo Testamento, a disciplina tem uma natureza positiva. A fonte da disciplina é o amor (Ap 3:19).
3. Podemos dizer que há dois tipos de disciplina do Novo Testamento.
  - a. Auto-disciplina.
  - b. Disciplina eclesiástica.



Ponto para discussão

Como entendia até agora a disciplina? Negativa ou positivamente?

### B. O ponto principal deste curso.

1. O ponto principal deste curso é a disciplina eclesiástica.
2. De forma específica, examinaremos o que o Novo Testamento diz acerca dos **motivos** e dos **métodos** da Disciplina da Igreja.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## II. Motivos para a disciplina da Igreja.

### A. Motivos bíblicos e não bíblicos.

1. Alguns dos motivos de Paulo para a disciplina da Igreja.
  - a. Restaurar o pecador.
  - b. Preservar a pureza e a reputação da Igreja.
  - c. Dar honra a Cristo.
2. Estes três motivos têm algo em comum: o desejo de um resultado positivo.
3. A disciplina da Igreja no Novo Testamento é descrita como sendo 'pastoral' e não 'penal'.
  - a. Era enfatizado o apoio mútuo. Os pecadores eram encorajados ao arrependimento e a voltarem à comunhão da fé, em vez de serem excluídos da comunhão da fé (Hb 3:12, 13).
  - b. O motivo da disciplina da Igreja não pode ser a retribuição (ira e castigo como retribuição por uma ofensa praticada). A retribuição deve ser reservada apenas para Deus e no Seu tempo (ver Rm 12:19, e 1Ts 5:15).

**Insira a sua ilustração:**

# DISCIPLINA DA IGREJA

## B. A importância da disciplina.

Notas -

1. Para compreendermos a importância da disciplina para Paulo, devemos conhecer a sua perspectiva de pecado.
  - a. Paulo via o pecado como uma força exterior que sabia como e onde atacar.
  - b. Ele conhecia a realidade deste ataque do mal contra a autoridade de Deus (ver 2Co 2:11; Ef 6:12; 2Ts 2:9).
  - c. Ele sabia que existe uma batalha permanente entre a nova e a velha natureza. Ou seja, entre a natureza herdada de Adão e a natureza centrada em Cristo (Gl 5:17).
2. Paulo conhecia a fraqueza da carne. Ele conhecia o poder da natureza pecaminosa. Portanto, o conceito de disciplina era muito importante para Paulo.

O apóstolo Paulo e a disciplina:

CONHECER a fraqueza da carne



SABER a importância da disciplina



MOTIVAÇÃO PARA A DISCIPLINA

3. Em 1Co 5:1-13, vemos a importância da disciplina para Paulo.
  - a. Alguém caiu em pecado. Porém, a Igreja de Corinto não parecia estar preocupada. Eles não estavam a assumir a responsabilidade de disciplinar a pessoa que pecou. Paulo repreendeu-os e ensinou-os a aplicar a disciplina.
  - b. Paulo fez isto porque conhecia a natureza e o perigo do pecado.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

4. Muitas das nossas igrejas hoje são como a igreja de Corinto.
  - a. São orgulhosas e arrogantes (vs. 2). Congratulam-se com a sua tolerância ao pecado (vs. 6). Sentem-se à vontade com este sentido de amor humanista.
  - b. Elas não conhecem a natureza e o perigo do pecado. É um fermento (vs. 6). Apenas crescerá. Algo tem de ser feito (vs. 7).

**Insira a sua ilustração:**

- c. Se conhecemos a natureza do pecado, então saberemos a importância da disciplina. Veremos a disciplina como a única esperança (ver 1Co 5:5).

Ponto para discussão

Estudar Pv 19:18; 23:13, 14; 13:24; e 29:15.

De que forma estas passagens de Provérbios estão relacionadas com a disciplina da Igreja? Promova um debate substituindo as palavras 'filho' por 'pecador' e a palavra 'mãe' por 'igreja'.

Discuta ainda as seguintes afirmações:

Um pai ou uma mãe que não disciplina o seu filho ou a sua filha (com a vara) não conhece a natureza e o perigo da desobediência.

Uma igreja que não disciplina os seus membros (com o cajado) não conhece a natureza e o perigo do pecado.

# DISCIPLINA DA IGREJA

## C. Disciplina da Igreja - Para benefício individual.

Notas -

1. A nossa motivação para a disciplina deve basear-se no desejo de ajudar a pessoa que está a ser disciplinada. A disciplina da Igreja é a disciplina do Senhor da Igreja.
2. Os motivos correctos para a disciplina são:
  - a. Amor (Hb 12:6; 2Co 2:4).
    - 1) Tenha cuidado com o falso amor. A tolerância é muitas vezes o resultado da preguiça e da falta de uma preocupação e amor reais. É muitas vezes um amor humanista e um falso amor. Isto era provavelmente aquilo a que Paulo se estava a referir em 1Co 5:2, 6. Os Coríntios estavam seguramente orgulhosos da sua tolerância. Todavia, a tolerância ao pecado não é amor (considere as implicações da atitude de amor do autor em Hc 1:13). Devemos aceitar e amar o pecador, mas não podemos aceitar e amar o pecado.
    - 2) Paulo disse que, em vez de estarem inchados, eles deveriam entristecer-se (vs. 2). Devemos reagir contra a seriedade do pecado com sinceridade. Isto levar-nos-á à disciplina em amor.

### **Ilustração ao autor:**

Considere a tristeza de um pai quando o seu filho lhe desobedece. O pai disciplina o seu filho porque o ama e se preocupa com ele.

Um amor sincero resultará numa disposição para disciplinar, porque um amor sincero desejará ver a restauração do ser amado (ver 2Tm 2:25, 26).

### **Insira a sua ilustração:**

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

b. Humildade (Gl 6:1).

1) Considere os termos utilizados em 2Ts 3:6-15.

- a) “Todo o irmão que andar desordenadamente” (vs. 6). Paulo poderia ter utilizado expressões mais duras, tais como “todo o desgraçado que for preguiçoso e indigno”.
- b) “Alguns entre vós” (vs. 11). Paulo poderia ter usado palavras de maior condenação, tais como “alguns dos indignos entre vós”.
- c) “Esses tais” (vs. 12). Paulo poderia ter utilizado palavras carregadas de aversão, como “tais pessoas desprezíveis”.

2) Paulo poderia ter condenado os ofensores com as suas palavras. Mas este não era o seu propósito. Todavia, não era isto que o motivava.

- a) O seu propósito era restaurar e não condenar. Ele estava motivado pelo amor e não pelo ódio ou pela vingança.
- b) A ênfase da disciplina é contra a ofensa cometida. Não contra quem a cometeu.

**Insira a sua ilustração:**

3. Paulo podia ser firme com as pessoas, porque os seus propósitos eram claros (ver 2Ts 3:14).

- a. Ele era firme ao rejeitar o pecado.
- b. Ele era firme no seu amor e na sua preocupação sincera por cada um individualmente.



# DISCIPLINA DA IGREJA

4. A restauração individual é a motivação e o método da disciplina da Igreja.
- a. A vergonha é necessária no caminho para a restauração.
  - b. O significado da palavra “envergonhar” (vs. 14) implica a ideia de “ver-se a si próprio”.
    - 1) Trata-se do processo de reflexão relativamente ao pecado.
    - 2) O alvo desta reflexão é o arrependimento. Quando há arrependimento, há perdão. A disciplina existe para restaurar o indivíduo. Nunca para o castigar ou lhe servir de vingança.

Notas -

## Ponto para discussão

Quando se envolveu na disciplina da igreja, a sua principal prioridade era ajudar a pessoa que estava a ser disciplinada? Ou era uma reacção a uma ofensa? Devemos examinar os nossos corações para que os nossos motivos sejam puros quando lidamos com pessoas que necessitam de ser disciplinadas.

### **D. Disciplina da Igreja - Para benefício da Igreja.**

- 1. Parte da motivação da disciplina da Igreja é preservar a boa reputação da Igreja, a qual é necessária para que a Igreja possa crescer.
  - a. A existência de pecado sem arrependimento na Igreja não está de acordo com a mensagem da Igreja. Isto pode afectar a validade da mensagem da Igreja.
  - b. Quando a validade da mensagem da Igreja é afectada, o crescimento da Igreja também o é.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

2. As palavras de Paulo afirmam claramente que a Igreja não pode ser envergonhada pelo pecado dos seus membros.
  - a. Considere 1Co 5:1.
    - 1) Paulo diz: “Geralmente se ouve que”. Esta frase revela o efeito que o pecado tem sobre a reputação da Igreja.
    - 2) Ele acrescenta: “Tal, qual nem ainda entre os gentios”. Esta frase aponta para a gravidade das implicações do pecado sobre a reputação da Igreja.
  - b. Considere quão importante é a reputação para a Igreja (ver 1Co 6:1, 4).

Ponto para discussão

O mundo apercebe-se do pecado dentro da Igreja? Apressam-se em dar a conhecer a todos? Qual é a resposta do mundo à exposição do pecado na Igreja? De que maneira isto afecta a atitude do mundo relativamente ao seu estilo de vida?

3. O pecado na Igreja dá aos inimigos de Deus uma boa oportunidade para blasfemarem (ver Rm 2:24 e 1Tm 6:1).
  - a. O pecado deve ser afastado (1Co 5:7a) para que a honra de Deus possa ser restaurada (1Co 5:7b).
  - b. Somente assim o testemunho da Igreja voltará a brilhar.

**Insira a sua ilustração:**

# DISCIPLINA DA IGREJA

4. A reputação da Igreja é muito importante para o evangelismo e para as missões.
- a. A Igreja é a testemunha de Deus no mundo. Deus decidiu escolher a Igreja para tornar conhecida a Sua glória e o Seu nome.
  - b. A visão que o mundo tem de Deus depende da visão que o mundo tem da Igreja. Apenas uma Igreja pura fará com que o mundo glorifique a Deus quando Cristo voltar (1Pe 2:12).

## Ponto para discussão

O que acontece quando o mundo não vê a Igreja como sendo diferente dele próprio e não vê os cristãos como pessoas compassivas, santas e centradas em Cristo?

5. A reputação da Igreja deve ser a de que ela é santa porque Deus é santo. Em outras palavras, Ele (e, portanto, a Igreja) é separado (uma tradução mais literal do termo “santificado”).
- a. A Igreja deve estar separada do pecado. Sim, a base para a disciplina na Igreja é a santidade de Deus.
  - b. A falta de disciplina indica uma falta de entendimento relativamente à santidade de Deus.
6. Para governarmos ou administrarmos a Igreja, devemos disciplinar. A nossa motivação deve ser preservar a reputação da Igreja (ver 1Tm 5:19, 20).

Notas -

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

7. Considere a pergunta de Paulo em 1Co 5:6. “Fermento” era um símbolo da maldade. Aqui isto é óbvio. A motivação de Paulo para a disciplina tem a ver com o preservar da motivação da Igreja (ver também Js 7:25).
  - a. Além disso, a Igreja é vista como um corpo. A Igreja é **uma**!
    - 1) O fermento leveda toda a massa por causa da sua má influência.
    - 2) Também leveda toda a massa porque a Igreja é um corpo. Isto equivale a dizer que, havendo um pecador na Igreja, todos são pecadores (1Co 12:26).
  - b. Numa sociedade individualista (como a dos Estados Unidos, por exemplo), este conceito é muito difícil de entender e aceitar. Todavia, é verdadeiro.
    - 1) É verdadeiro espiritualmente.
    - 2) Também é verdadeiro na prática.
    - 3) Lembre-se que o pecado extremo em 1Co 5 se encontrava numa igreja com muitos problemas morais.
    - 4) Não se trata apenas de um problema individual. É um problema da igreja porque a Igreja é um corpo.
    - 5) Se a Igreja compreende e aceita a verdade deste conceito, então ela terá uma maior motivação para a disciplina.

Ponto para discussão

Quando alguém está em pecado na sua igreja, você vê isso como um problema apenas dessa pessoa ou como um problema de toda a igreja? Ver a igreja como um corpo fará com que você veja a disciplina com outros olhos?

# DISCIPLINA DA IGREJA

## E. Disciplina da Igreja - Para protecção contra falsos ensinos.

Notas -

1. Falsos ensinos podem causar divisão na Igreja.
2. Paulo usou a disciplina da Igreja neste tipo de situação (ver Ti 3:10; 1Co 11:19; Gl 5:20; e Rm 16:17).
3. O motivo da disciplina da Igreja nestas situações era proteger a Igreja (ver Gl 1:6-9).
4. Contudo, mesmo nestas situações, Paulo preocupava-se com cada pessoa individualmente (ver Ti 1:9-13).

**Insira a sua ilustração:**

Ponto para discussão

Discuta de forma sucinta mais perguntas ou comentários relacionados com os motivos para a disciplina da Igreja.

## III. Os métodos para a disciplina da Igreja.

### A. Exame de consciência.

1. Os motivos da disciplina da Igreja afectam os métodos da disciplina da Igreja. Se os nossos motivos estão correctos, então teremos a humildade necessária para nos examinarmos a nós próprios antes de examinarmos os outros (considere e discuta Gl 6:1).
2. Se não houver, em primeiro lugar, um exame de consciência, a pessoa não estará preparada para ser o vaso de Deus capaz de praticar a disciplina. Tal pessoa não terá o amor e a humildade necessários.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

Ponto para discussão

Considere e discuta Mt 7:1-5 relativamente à disciplina da Igreja.

## B. Oração.

1. A oração deve ser a base do processo da disciplina.
2. Nas suas instruções em 1Co 5:3,4, Paulo parece insinuar que a oração é necessária na disciplina da Igreja.
3. A Igreja tem o direito de praticar a disciplina porque ela é o Corpo de Cristo. Ela tem uma ligação directa com a cabeça. Através da oração, ela pode revelar a vontade de Cristo para disciplinar correctamente (ver Mt 18:18-20).

Insira a sua ilustração:

Ponto para discussão

Reflecta sobre uma vez em que o Senhor tenha revelado a Sua vontade através de uma oração fervorosa acerca da disciplina da Igreja. Compartilhe testemunhos com sabedoria e discrição.

## C. Amor e bondade.

1. Mesmo no meio de uma situação extrema, Paulo encorajava a disciplina da Igreja em amor e bondade (2Ts 3:15).
2. Para seguirmos este método, devemos pôr em prática estas palavras frequentemente atribuídas a Santo Agostinho: “Matai o erro, mas amai a pessoa que cometeu o erro”. (Ver Gl 5:23 e 6:1).

# DISCIPLINA DA IGREJA

Insira a sua ilustração:

Notas -

## D. A responsabilidade de toda a Igreja.

1. Está claro que Paulo desejava estabelecer a igreja local como um veículo que praticasse a disciplina da Igreja.
2. Os líderes trabalhavam juntos com a congregação para porem em prática a disciplina.
  - a. Por exemplo, a expressão de 1 Co 5:13 provém de Dt 17:7.
    - 1) O contexto de Dt 17:7 era o envolvimento de todo o grupo na acção (repare na passagem de **testemunhas** para todo o **povo**).
    - 2) Para enfatizar, Paulo escreveu o verbo “tirar” no plural (tirai). Nas passagens do Velho Testamento, o verbo está no singular. (Ver Dt 19:19; 22:21, 24; 24:7).
  - b. O contexto de 1Ts 5:14 parece apontar para a responsabilidade de toda a Igreja. A Igreja como um corpo tem a responsabilidade da disciplina.
  - c. Considere ainda as implicações da palavra **todos** em 1 Tm 5:20.
  - d. Muitos teólogos acreditam que a carta intitulada “Tito” foi lida em público. Se foi mesmo assim, então as instruções para a disciplina em 2:15 eram destinadas a toda a Igreja.
  - e. Veja também 2Co 2:6 e 1Co 5:4 relativamente ao corpo da Igreja e à disciplina da Igreja.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## Ponto para discussão

Que tipo de impacto acredita que terá sido causado sobre as questões relativas à disciplina se toda a Igreja tinha uma atitude de amor e bondade para com as pessoas que eram disciplinadas?

### E. O processo da advertência.

1. Leia e estude Mt 18:15-17. Esta é a passagem mais completa na Bíblia acerca do processo da advertência.
  - a. A raiz do processo está na prática judaica com o rabino (professor, mestre). Se um rabino fazia algo errado, então eram usadas palavras e actos específicos para o repreender. Isto fazia-se durante um período de 30 dias. Se o problema persistisse, havia um novo período de trinta dias em que eram utilizadas as mesmas palavras e actos. Após isto, dava-se a excomunhão.
  - b. Veja também o processo que se encontra em Ti 3:10, “Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o”.
2. Há quatro passos no processo de advertência de Mt 18:15-17:
  - a. Confrontar a pessoa em privado. Ir sozinho (vs. 15).
  - b. Confrontar a pessoa na presença de mais uma ou duas testemunhas (vs. 16).
  - c. Confrontar a pessoa na presença de toda a Igreja (vs. 17a).
  - d. A excomunhão (vs. 17b).
3. Considere os quatro passos acima relativamente às seguintes passagens bíblicas.
  - a. Gl 6:1.
  - b. 1Tm 5:19.
  - c. 1Tm 5:20.
  - d. 1Co 5:5; 1Tm 1:20.



# DISCIPLINA DA IGREJA

4. Existe um processo da disciplina da Igreja. A disciplina não começa com a confrontação mais forte possível. Ela dá-se passo a passo.
- a. Por exemplo, considere o caso daqueles que viviam uma vida desregrada em 1Ts e 2Ts.
- 1) Primeiro, Paulo faz uma advertência suave em 1Ts 4:11 e 5:14.
- 2) Depois, faz-lhe uma advertência mais severa em 2Ts 3:6-15.

## Ponto para discussão

Discuta o problema relacionado com a prática da disciplina da Igreja sem haver um processo ou uma série de passos a serem seguidos. Qual é o resultado típico?

### F. Proporcionar bons e maus exemplos.

1. Paulo dava exemplos como parte do seu método de disciplina.
- a. Ele oferecia bons exemplos a serem seguidos, tais como o de 2Ts 3:6-10.
- 1) “Sabeis como convém imitar-nos” (2Ts 3:7).
- 2) “Para vos dar em nós mesmo exemplo, para nos imitardes” (2Ts 3:9).
- b. Ele também salientava maus exemplos que não deviam ser seguidos, como em 1Tm 5:19, 20.
- 1) “Repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor” (vs. 20).
- 2) A implicação aqui é que o mau exemplo era dado como parte do processo de disciplina.
2. Tanto o bom como o mau exemplo serviam de ferramentas para a auto-disciplina. Eram usados para motivar os outros a fazer o que era certo.

Notas -

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## G. Excomunhão.

1. Sim, a ideia de excomunhão é bíblica. É o passo final da disciplina da Igreja.
2. Sim, parece haver dois níveis de excomunhão.
  - a. O primeiro nível: “Não vos mistureis com ele” (2Ts 3:14; 1Co 5:9).
    - 1) As passagens de 2Ts 3:14 e 1Co 5:9 usam a mesma palavra grega ‘sunanamignomi’. Este termo não se encontra em qualquer outra parte do Novo Testamento. O sentido deste termo é dizer que não se deve associar ou ter comunhão com alguém que tenha chegado a esse nível de disciplina da igreja.
    - 2) Este nível de excomunhão é muito grave. É completo.
      - a) Considere as implicações de 1Co 5:11 e 2Ts 3:10, 12 relativamente ao comer.
      - b) As refeições são geralmente uma forma de comunhão (considere At 2:46). Se a pessoa disciplinada não podia comer com os demais, então a falta de **associação** era completa.
    - 3) Todavia, a disciplina não se efectua num clima de ódio, mas entre irmãos: “Todavia, não o tendes como inimigo, mas admoestai-o como irmão.” (2Ts 3:15).
    - 4) Parece haver aqui uma contradição. A não associação com alguém não parece inserir-se no contexto da fraternidade. Porém, não existe qualquer contradição. A tensão existente entre os dois conceitos é necessária e compreensível.

Ponto para discussão

Discuta o seguinte diagrama que apresenta a “tensão” da excomunhão.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

**NÃO VOS ASSOCIEIS COM ELE**  $\xleftrightarrow{\text{tensão}}$  **COMO IRMÃO**

**Deus é santo**  $\xleftrightarrow{\text{tensão}}$  **Deus é amor**

**Aborrecer o pecado**  $\xleftrightarrow{\text{tensão}}$  **Amar o pecador**

**O MÉTODO DA DISCIPLINA**  $\xleftrightarrow{\text{tensão}}$  **O MOTIVO DA DISCIPLINA**

- a) Este diagrama apresenta um bom exemplo da tensão existente entre o motivo e o método da disciplina da Igreja.
- b) Dentro desta tensão, podemos ter equilíbrio, tal como há equilíbrio no carácter de Deus. Ele é 100% santo. Ele é 100% amor. Estes dois atributos não operam um contra o outro. Eles operam juntos (cooperam!). O mesmo aplica-se à disciplina da Igreja. Ela pode ser directa e “dura”. Porém, é feita com amor.
- b. O segundo nível da excomunhão: “Seja entregue a Satanás para destruição da carne”. (1Co 5:5; 1Tm 1:20).
  - 1) Este nível de excomunhão é um pouco mais difícil de compreender. Para o entendermos, precisamos de considerar a soberania de Deus.
    - a) Deus pode até mesmo usar Satanás para realizar os Seus propósitos. Satanás pode ser usado como um veículo de disciplina.
    - b) Deus pode usar o que é negativo para manifestar o que é positivo (ver Sl 76:10 e Rm 8:28).
    - c) Este tipo de princípio é semelhante ao princípio encontrado em 2Co 12:7. Algo negativo em Satanás foi usado como algo positivo na vida de Paulo.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

- d) Mesmo que Satanás seja o agente da disciplina, os propósitos de Deus continuam a ser positivos.
  - e) A esperança da excomunhão é que esta resulte em arrependimento. Para que “o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”. (1Co 5:5) (Ver também Pv 23:13, 14).
- 2) Entregar alguém a Satanás não é um passo extra da excomunhão. É uma consequência da excomunhão.

## **Ilustração do autor:**

Ser excomungado é como marchar sozinho durante a guerra. Um soldado que é separado do exército está vulnerável aos ataques do inimigo. O mesmo acontece ao cristão que é excomungado. Ele não tem a protecção do exército de Deus. Ele está vulnerável ao ataque do inimigo.

## **Insira a sua ilustração:**

- 3) Podemos ver a importância das ideias de comunhão e comunidade dentro do corpo da Igreja. Até certo ponto, somos verdadeiramente dependentes uns dos outros.
- a) Existe protecção na comunhão do povo de Deus.
  - b) A disciplina ocorre quando a protecção é retirada. A isto chama-se excomunhão.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## Comentário do autor:

Podemos considerar a parábola do filho pródigo para compreender este princípio (Lc 15:11-32).

Muitas vezes, uma pessoa não se arrepende até ter consciência de que está perdida. Foi isto o que aconteceu ao filho pródigo. Ele arrependeu-se após ter-se apercebido da importância dos benefícios e da protecção do lar paterno.

O mesmo se passa com alguém que chegou ao último nível de disciplina da Igreja. A tomada de consciência da importância dos benefícios e da protecção da família de Deus pode ajudar a pessoa a arrepender-se. Deus pode usar Satanás para fazer com que essa pessoa tome consciência destas coisas.

## Ponto para discussão

Discuta outras perguntas e comentários relacionados com a disciplina através da excomunhão antes de concluir este curso.

## IV. Conclusão do curso.

### A. Revisão e resumo.

1. A regra mais importante da disciplina da Igreja é a de que o motivo deve ser sempre restaurar e perdoar a pessoa.
2. O sucesso da disciplina da Igreja depende da força da comunhão dentro da Igreja. Quanto mais forte for a comunhão dentro da Igreja, mais eficaz será a disciplina.
  - a. A disciplina da Igreja é semelhante a um pai que tem um filho adolescente rebelde. Se esse pai quiser ser capaz de disciplinar o seu filho, então será melhor ter um relacionamento intenso com o seu filho. Se a sua relação com o filho for fraca, a disciplina não terá muita eficácia.
  - b. Porque é isto verdade? É verdade porque é difícil quebrar um relacionamento.
  - c. Por exemplo, a **excomunhão** só será eficaz quando houver **comunhão**. Se não existe **comunhão** em primeiro lugar, então a **excomunhão** não faz qualquer sentido.

# DISCIPLINA DA IGREJA

Notas -

## **Ilustração do autor:**

Excomunhão sem haver um relacionamento forte com base é como um pai que tem um filho rebelde e diz ao filho: “Se não me obedeceres, já não jogarei à bola contigo”. Se o pai já não joga à bola com o filho há três anos, então esta forma de disciplina não fará grande efeito.

Talvez a falta de comunhão em muitas igrejas explique a falta de disciplina nessas mesmas igrejas.

3. A disciplina da Igreja bíblica e eficaz não é fácil de aplicar. Necessitamos de ter um equilíbrio entre a santidade de Deus e o amor de Deus. Precisamos de aprender como dizer a verdade em amor.

## **Exercícios em classe:**

### **Exercício nº 1:**

Se houver tempo no final do curso, o professor deverá orientar os alunos no seguinte exercício.

Os alunos dividem-se em pares. Um aluno ouvirá enquanto o outro falará acerca de um ponto fraco do seu carácter. Não levem as eventuais observações muito a peito, mas tentem ser sensíveis.

O aluno deverá praticar o dizer a verdade em amor. Considere e reveja alguns dos pontos deste curso. O aluno deve fazer uma crítica construtiva.

A seguir, os alunos revertem os papéis.

### **Exercício nº 2:**

Se houver mais tempo, o professor criará um exercício em que os alunos desempenharão papéis baseados numa possível situação de disciplina da Igreja. Use a sua criatividade. Tente fazer com que os alunos experimentem e trabalhem uma situação de disciplina na Igreja. Reveja certos pontos deste curso, se considerar necessário.

# DISCIPLINA DA IGREJA